



Instituto Americano de Desenvolvimento

EDITAL Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2019
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

GABARITO DEFINITIVO DAS PROVAS OBJETIVAS
(Gabarito divulgado em 20/9/2019)

MANHÃ

Prova Tipo “A”

QUESTÃO 01				QUESTÃO 02				QUESTÃO 03				QUESTÃO 04				QUESTÃO 05				QUESTÃO 06				QUESTÃO 07				QUESTÃO 08				QUESTÃO 09				QUESTÃO 10			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
E	E	E	C	C	E	E	C	C	C	E	C	#	E	E	C	C	E	E	C	C	E	E	E	C	C	E	C	E	C	E	E	E	E	E	C				

QUESTÃO 11				QUESTÃO 12				QUESTÃO 13				QUESTÃO 14				QUESTÃO 15				QUESTÃO 16				QUESTÃO 17				QUESTÃO 18				QUESTÃO 19				QUESTÃO 20					
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4						
C	C	C	E	C	C	E	E	C	C	E	C	E	E	C	C	E	C	E	C	C	E	C	C	C	C	E	C	C	E	C	E	#	E	C	C	E	E	E	#	E	E

QUESTÃO 21				QUESTÃO 22				QUESTÃO 23				QUESTÃO 24				QUESTÃO 25				QUESTÃO 26				QUESTÃO 27				QUESTÃO 28				QUESTÃO 29				QUESTÃO 30			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
E	C	C	E	C	E	E	C	C	C	E	C	C	E	C	E	E	C	C	C	E	E	C	E	E	C	E	E	C	E	C	E	E	C	E	C	C	C	C	E

QUESTÃO 31				QUESTÃO 32				QUESTÃO 33				QUESTÃO 34			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
C	E	C	C	E	E	C	C	E	C	#	E	E	E	C	C

Prova Tipo “B”

QUESTÃO 01				QUESTÃO 02				QUESTÃO 03				QUESTÃO 04				QUESTÃO 05				QUESTÃO 06				QUESTÃO 07				QUESTÃO 08				QUESTÃO 09				QUESTÃO 10			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	C	E	C	#	E	E	C	E	E	E	C	C	E	E	C	E	C	C	E	C	E	E	E	E	E	C	C	E	E	E	C	C	E	E					

QUESTÃO 11				QUESTÃO 12				QUESTÃO 13				QUESTÃO 14				QUESTÃO 15				QUESTÃO 16				QUESTÃO 17				QUESTÃO 18				QUESTÃO 19				QUESTÃO 20			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
E	C	C	E	C	E	E	C	C	E	E	E	C	C	E	C	C	E	C	C	C	E	C	E	C	C	C	C	E	E	C	E	#	E	E	E	C			

QUESTÃO 21				QUESTÃO 22				QUESTÃO 23				QUESTÃO 24				QUESTÃO 25				QUESTÃO 26				QUESTÃO 27				QUESTÃO 28				QUESTÃO 29				QUESTÃO 30			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
E	#	E	E	E	C	E	C	C	C	C	E	E	C	E	E	C	C	E	C	C	E	C	E	C	E	E	C	C	E	E	C	#	E	E	E	C	C		

QUESTÃO 31				QUESTÃO 32				QUESTÃO 33				QUESTÃO 34			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
E	C	E	C	C	C	C	E	C	E	C	C	E	E	C	C

Prova Tipo “C”

QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03	QUESTÃO 04	QUESTÃO 05	QUESTÃO 06	QUESTÃO 07	QUESTÃO 08	QUESTÃO 09	QUESTÃO 10
1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 E E E C	1 2 3 4 E E E C	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E E E	1 2 3 4 E C C E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 E E E E	1 2 3 4 E E E C
QUESTÃO 11	QUESTÃO 12	QUESTÃO 13	QUESTÃO 14	QUESTÃO 15	QUESTÃO 16	QUESTÃO 17	QUESTÃO 18	QUESTÃO 19	QUESTÃO 20
1 2 3 4 E C C E	1 2 3 4 E E E C	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E E E	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 C C E E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 E # E E	1 2 3 4 E E E C
QUESTÃO 21	QUESTÃO 22	QUESTÃO 23	QUESTÃO 24	QUESTÃO 25	QUESTÃO 26	QUESTÃO 27	QUESTÃO 28	QUESTÃO 29	QUESTÃO 30
1 2 3 4 E # E E	1 2 3 4 E C E C	1 2 3 4 C C C E	1 2 3 4 E C E E	1 2 3 4 C C C E	1 2 3 4 C E C E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E C E	1 2 3 4 E C # E	1 2 3 4 E E E C
QUESTÃO 31	QUESTÃO 32	QUESTÃO 33	QUESTÃO 34						
1 2 3 4 E C E C	1 2 3 4 C C C E	1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 E E C C						

Prova Tipo “D”

QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03	QUESTÃO 04	QUESTÃO 05	QUESTÃO 06	QUESTÃO 07	QUESTÃO 08	QUESTÃO 09	QUESTÃO 10
1 2 3 4 C E E E	1 2 3 4 E C C E	1 2 3 4 E E C C	1 2 3 4 E E E C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 # E E C	1 2 3 4 E E E E	1 2 3 4 E C E E	1 2 3 4 E E E C
QUESTÃO 11	QUESTÃO 12	QUESTÃO 13	QUESTÃO 14	QUESTÃO 15	QUESTÃO 16	QUESTÃO 17	QUESTÃO 18	QUESTÃO 19	QUESTÃO 20
1 2 3 4 C E E E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 E # E E	1 2 3 4 E C E C	1 2 3 4 E E E C	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 E C C C	1 2 3 4 C C E C
QUESTÃO 21	QUESTÃO 22	QUESTÃO 23	QUESTÃO 24	QUESTÃO 25	QUESTÃO 26	QUESTÃO 27	QUESTÃO 28	QUESTÃO 29	QUESTÃO 30
1 2 3 4 C E # E	1 2 3 4 C C E E	1 2 3 4 C E C E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E C E	1 2 3 4 C C E E	1 2 3 4 C E E E	1 2 3 4 C C E E	1 2 3 4 E E C C	1 2 3 4 E C # E
QUESTÃO 31	QUESTÃO 32	QUESTÃO 33	QUESTÃO 34						
1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 E E C C	1 2 3 4 E C E C	1 2 3 4 C C C E						

TARDE

Prova Tipo “A”

QUESTÃO 35	QUESTÃO 36	QUESTÃO 37	QUESTÃO 38	QUESTÃO 39	QUESTÃO 40	QUESTÃO 41	QUESTÃO 42	QUESTÃO 43	QUESTÃO 44
1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 C C C E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 E E E C	1 2 3 4 E E C C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 E E E E	1 2 3 4 E C E C
QUESTÃO 45	QUESTÃO 46	QUESTÃO 47	QUESTÃO 48	QUESTÃO 49	QUESTÃO 50	QUESTÃO 51	QUESTÃO 52	QUESTÃO 53	QUESTÃO 54
1 2 3 4 E # C C	1 2 3 4 E C # C	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 E C C E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E C E	1 2 3 4 E E C C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C E C E
QUESTÃO 55	QUESTÃO 56	QUESTÃO 57	QUESTÃO 58	QUESTÃO 59	QUESTÃO 60	QUESTÃO 61	QUESTÃO 62	QUESTÃO 63	QUESTÃO 64
1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 E E C C	1 2 3 4 C E C C	1 2 3 4 E E C #	1 2 3 4 E C E E	1 2 3 4 C C C E	1 2 3 4 C C E C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 E E C E	1 2 3 4 E C C C
QUESTÃO 65	QUESTÃO 66	QUESTÃO 67	QUESTÃO 68	QUESTÃO 69	QUESTÃO 70	QUESTÃO 71	QUESTÃO 72	QUESTÃO 73	
1 2 3 4 C C C C	1 2 3 4 E C C C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C E E C	1 2 3 4 C C C E	1 2 3 4 E C E C	1 2 3 4 C C C C	1 2 3 4 C E E E	1 2 3 4 C C C C	

Prova Tipo “B”

QUESTÃO 35				QUESTÃO 36				QUESTÃO 37				QUESTÃO 38				QUESTÃO 39				QUESTÃO 40				QUESTÃO 41				QUESTÃO 42				QUESTÃO 43				QUESTÃO 44			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	C	E	C	E	E	E	C	E	C	C	C	C	E	C	C	C	E	C	C	C	C	C	C	E	E	E	C	E	E	E	C	E	E	C	C				

QUESTÃO 45				QUESTÃO 46				QUESTÃO 47				QUESTÃO 48				QUESTÃO 49				QUESTÃO 50				QUESTÃO 51				QUESTÃO 52				QUESTÃO 53				QUESTÃO 54			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
E	C	C	E	C	E	C	C	E	C	C	E	C	E	C	E	E	C	C	C	C	E	E	C	E	C	#	C	C	E	C	E	C	E	C	C				

QUESTÃO 55				QUESTÃO 56				QUESTÃO 57				QUESTÃO 58				QUESTÃO 59				QUESTÃO 60				QUESTÃO 61				QUESTÃO 62				QUESTÃO 63				QUESTÃO 64			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	E	C	C	E	E	C	C	C	C	E	C	C	E	E	C	E	E	C	C	E	C	C	C	E	C	E	C	E	E	C	#	E	C	E	E	C	C	C	E

QUESTÃO 65				QUESTÃO 66				QUESTÃO 67				QUESTÃO 68				QUESTÃO 69				QUESTÃO 70				QUESTÃO 71				QUESTÃO 72				QUESTÃO 73						
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			
C	C	C	C	F	C	F	C	C	C	C	C	F	C	F	C	F	C	C	C	C	F	F	F	F	C	C	C	C	C	F	C	C	C	C	F	F	C	

Prova Tipo “C”

QUESTÃO 35				QUESTÃO 36				QUESTÃO 37				QUESTÃO 38				QUESTÃO 39				QUESTÃO 40				QUESTÃO 41				QUESTÃO 42				QUESTÃO 43				QUESTÃO 44			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	E	E	C	C	E	C	C	C	E	C	C	C	C	E	C	C	E	C	E	E	E	C	E	E	C	C	C	E	E	C	E	E	E	C	C				

QUESTÃO 45				QUESTÃO 46				QUESTÃO 47				QUESTÃO 48				QUESTÃO 49				QUESTÃO 50				QUESTÃO 51				QUESTÃO 52				QUESTÃO 53				QUESTÃO 54			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	E	E	C	C	E	C	E	E	#	C	C	E	C	#	C	C	E	C	E	C	E	C	E	C	C	C	E	C	C	E	C	E	C	E	C				

QUESTÃO 55				QUESTÃO 56				QUESTÃO 57				QUESTÃO 58				QUESTÃO 59				QUESTÃO 60				QUESTÃO 61				QUESTÃO 62				QUESTÃO 63				QUESTÃO 64			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	E	C	C	E	C	C	C	C	C	C	C	E	E	C	C	E	C	E	E	E	C	E	C	E	C	E	E	C	#	C	C	C	E	C	E	E	C		

QUESTÃO 65				QUESTÃO 66				QUESTÃO 67				QUESTÃO 68				QUESTÃO 69				QUESTÃO 70				QUESTÃO 71				QUESTÃO 72				QUESTÃO 73				
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	
F	F	C	F	F	C	F	C	C	C	F	C	E	C	F	C	C	C	C	C	C	F	F	F	C	C	C	C	F	C	C	C	C	C	F	F	C

Prova Tipo “D”

QUESTÃO 35				QUESTÃO 36				QUESTÃO 37				QUESTÃO 38				QUESTÃO 39				QUESTÃO 40				QUESTÃO 41				QUESTÃO 42				QUESTÃO 43				QUESTÃO 44			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
C	C	C	E	C	E	C	C	E	E	E	C	E	E	C	C	C	E	C	C	C	E	E	C	C	E	E	C	C	E	E	C	E	E	C	E				

QUESTÃO 45				QUESTÃO 46				QUESTÃO 47				QUESTÃO 48				QUESTÃO 49				QUESTÃO 50				QUESTÃO 51				QUESTÃO 52				QUESTÃO 53				QUESTÃO 54			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
E	C	C	E	C	E	#	C	C	E	C	#	C	E	C	E	C	E	C	E	C	C	E	C	C	E	C	C	E	C	E	E	C	C	E	C				

QUESTÃO 55				QUESTÃO 56				QUESTÃO 57				QUESTÃO 58				QUESTÃO 59				QUESTÃO 60				QUESTÃO 61				QUESTÃO 62				QUESTÃO 63				QUESTÃO 64			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
E	E	C	E	E	C	C	C	C	E	C	C	E	E	C	C	E	C	E	C	E	E	C	#	E	C	E	E	C	C	C	E	C	C	E	C				

QUESTÃO 65				QUESTÃO 66				QUESTÃO 67				QUESTÃO 68				QUESTÃO 69				QUESTÃO 70				QUESTÃO 71				QUESTÃO 72				QUESTÃO 73			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
C	C	C	C	F	C	F	C	C	C	C	F	C	F	C	F	C	C	C	C	C	F	F	F	F	C	C	C	C	C	C	C	C	F	F	C

Legenda:

#	Questão anulada
X	Gabarito alterado

Brasília-DF, 20 de setembro de 2019.
Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento - IADES

**EDITAL Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2019
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA**

JUSTIFICATIVAS PARA ALTERAÇÕES DO GABARITO PRELIMINAR

MANHÃ

Questão 4A/2B/3C/7D

Item 1: o item foi anulado, pois o verbo “polemizar” é transitivo indireto e, portanto, não é passível de colocação na voz passiva. Diante disso, como nas demais orações a reescrita em ordem direta manteve a coerência e a correção do texto, esse fato tornou o item dúbio.

Questão 9A/6B/9C/8D

Item 2: o gabarito foi alterado para “Errado”, pois, de acordo com a Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Cunha e Cintra, 4.ed., páginas 676 e 677, “empregam-se as aspas principalmente: c) para acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão.” Assim, no texto em análise, as aspas são utilizadas nas palavras “original”, “moderno” e “revolucionário” para destacar o respectivo sentido, o que não caracteriza o sentido conotativo.

Item 4: o gabarito foi alterado para “Errado”, pois Stuart Hall utiliza-se da metalinguagem para problematizar os conceitos de “multicultural” e “multiculturalismo” no texto em análise. Ao final, como estratégia argumentativa, o teórico problematiza a relevância da própria discussão promovida, apresentando-lhes como diferentes e, ao mesmo tempo, interdependentes. Segundo o texto, o conceito do adjetivo “multicultural” (linha 2), entretanto, é plural por definição (linhas 14 e 15); já o do substantivo “multiculturalismo” (linha 2) é costumeiramente utilizado no singular (linha 12).

Questão 18A/19B/19C/21D

Item 3: o item foi anulado, pois a Rússia já iniciou a entrega de mísseis S-400 para a Turquia, e não de S-300, como afirma o item.

Questão 20A/21B/21C/13D

Item 2: o item foi anulado, pois a denúncia, pelo Brasil, do acordo de cooperação militar ocorreu em 1977, e não em 1975, como colocado no item questionado.

Questão 30A/32B/32C/34D

Item 2: o gabarito foi alterado para “Certo”, pois, pela dogmática internacionalista, há uma demarcada diferença entre “assinatura” e “ratificação”, devendo a primeira ser compreendida como um aceite precário e a segunda, como um aceite definitivo no âmbito da normativa internacional. Nessa primeira fase de negociação, a adoção do texto e a assinatura de tratados internacionais, de acordo com o art. 84, VIII, da Constituição Federal brasileira, é de competência privativa do presidente da República celebrá-los, compreendendo o ato como um aceite precário diante da Convenção de Viena sobre direito dos tratados de 1969 e, portanto, passível de estabelecimento de reservas ao seu conteúdo.

Questão 33A/29B/29C/30D

Item 3: o item foi anulado, pois o Entendimento sobre Solução de Controvérsias aplica-se às disputas relativas aos acordos abrangidos (*coveredagreements*), conforme prescreve seu art. 1.1. Embora a jurisdição do sistema de solução de controvérsias seja muito ampla, nem todos os

acordos da OMC estão cobertos. O Mecanismo de Revisão de Políticas Comerciais (TPR, na sigla em inglês) e o Acordo Plurilateral sobre Comércio de Aeronaves Civis (Agreement on Trade in Civil Aircraft) não estão cobertos pelo Entendimento.

Esse fato não impede, no entanto, que o sistema seja qualificado como “um sistema único e integrado”. O sistema é assim descrito, porque ele se aplica a um conjunto de acordos, diferentemente do que acontecia na era pré-OMC, quando os acordos continham mecanismos de solução de controvérsias separados.

O sistema é assim descrito, inclusive, por Peter Van denBossche, ex-membro do Órgão de Apelação, e por Werner Zdouc, diretor do Órgão de Apelação, no livro *The Law and Policy of the World Trade Organization*, Cambridge, Third Edition, p. 180.

TARDE

Questão 45A/44B/47C/46D

Item 2: o item foi anulado, considerando-se que, há muito tempo, a historiografia brasileira e a estrangeira refutam a tese segundo a qual a economia colonial do Brasil, de modo geral, teria sido “tolhida” ou prejudicada na/pela conjuntura de transmigração da família real e corte lisboeta para o Rio de Janeiro, em 1808, responsável pela edição de uma série de decretos, leis e ordens régias, como o da Abertura dos Portos às Nações Amigas (leia-se, a Inglaterra). Ocorre que, transformando a face político-institucional e administrativa dos domínios portugueses na América e consolidando a posição de centralidade socioeconômica do Rio de Janeiro, que remontava ao século 18, 1808 teria operado aquilo que muitos historiadores denominam “enraizamento da metrópole na colônia” (DIAS, 1976; MARTINS, 2014, p. 716) ou a “inversão do estatuto colonial do Brasil” (NEVES, 2014, p. 104). Longe de ser enredado em si mesmo, 1808 deve ser visto como um momento emblemático de um processo histórico de longa duração, responsável por projetar o Brasil à condição de “principal joia” da Coroa Lusa e, desse modo, fomentar os planos de uma eventual transferência da sede do Império e mudança de eixo político do mesmo. Entre o último quartel do século 18 e o início do seguinte, a América portuguesa como um todo vivenciara ampla expansão socioeconômica com base na diversificação agrícola, na recuperação global dos preços dos principais produtos agroexportáveis (em especial, o açúcar e o algodão), no fortalecimento dos mercados internos e dos grupos mercantis coloniais e no crescimento demográfico das cidades (ALDEN, 1984, 1963; NOVAIS, 1995; ARRUDA, 1997; PARRON, 2011, p. 45; FRAGOSO, 2013). Sendo assim, 1808 e os decretos do então Príncipe Regente, Dom João, como o da Abertura dos Portos, assinado em Salvador (FAUSTO, 2015, p. 106), bem como o que determinou o fim das proibições para a instalação de manufaturas nos domínios americanos de Portugal (revogação do Alvará de 1785), este sim assinado no Rio de Janeiro, longe de representarem derrocada econômica, são interpretados como ampliação do papel do Brasil na balança política do Império, passando a antiga colônia a dispor de condições comerciais e fiscais semelhantes às do próprio reino (metrópole). Doutra feita, a igualdade política só viria, de fato, com a elevação do Brasil à condição de Reino Unido, em 1815, como consequência das negociações do Congresso de Viena (e não da derrota napoleônica em Waterloo).

Questão 46A/51B/48C/47D

Item 3: o item foi anulado, pois, por sua semântica, o uso do termo “caduquice”, para referir-se ao Tratado de 1810, provoca confusão na leitura do enunciado. Com efeito, em 1825, passados 15 anos da assinatura do tratado com a Inglaterra, o texto do acordo previa nada mais que a

possibilidade de uma revisão em conformidade entre as partes. Segundo consta no próprio documento, que foi compilado por Eugênio Vargas Garcia, “1810 - Tratado de Comércio e Navegação entre Portugal e Grã-Bretanha, art. XXXII: concordou-se, e foi estipulado pelas Altas Partes Contratantes, que o presente Tratado será ILIMITADO ENQUANTO À SUA DURAÇÃO; que as obrigações e condições expressadas e contidas nele serão PERPÉTUAS E IMUTÁVEIS; e que NÃO SERÃO MUDADAS OU ALTERADAS DE MODO ALGUM no caso que Sua Alteza Real o Príncipe Regente de Portugal, seus herdeiros ou sucessores tornem a estabelecer a sede da Monarquia portuguesa nos domínios europeus desta Coroa.” Já quanto ao “art. XXXIII: porém, as duas Altas Partes Contratantes se reservam O DIREITO DE JUNTAMENTE examinarem e REVEREM os diferentes artigos deste tratado NO FIM DO TERMO DE QUINZE ANOS, contados da data da troca das ratificações do mesmo; e de então proporem, discutirem e fazerem aquelas emendas ou adições que os verdadeiros interesses dos seus respectivos vassallos possam parecer requerer”. Ademais, a associação unilateral entre a imposição do fim do tráfico e a oportunidade comercial britânica é hoje alvo de críticas por seu reducionismo. Interpretações mais recentes, como as de Adam Hochschild e Beatriz Mamignonian, apontam que outros interesses e motivações estiveram presentes na conhecida pressão inglesa sobre o Brasil para o fim do tráfico, como questões humanitárias e moral-religiosas. Além disso, à luz da historiografia mais recente, os interesses portugueses não foram apenas ou eminentemente políticos, já que o reconhecimento da independência do Brasil envolveu, por exemplo, o pagamento de vultosa soma indenizatória.

Questão 47B

Itens 1, 2, 3 e 4: o gabarito preliminar foi alterado para “CCEC”, em conformidade com a Questão 50 – prova TIPO A; Questão 52 – prova TIPO C e Questão 51 – prova TIPO D.

Questão 58A/62B/61C/60D

Item 4: o item foi anulado, pois britânicos, franceses e outros ocidentais apoiaram, em diferentes momentos e sob diferentes formas, a Dinastia Qing a combater o movimento rebelde Taiping, no período compreendido como Guerras do Ópio e mesmo após encerrado o conflito. Por essa razão, o trecho “no período entre as hostilidades” e o uso do verbo “derrotar” permitem leitura imprecisa que indicaria ter sido o movimento totalmente derrotado em 1856, ano de início da Segunda Guerra do Ópio, o que não estaria correto.

Brasília-DF, 20 de setembro de 2019.

Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES